



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

Exmo. Senhor

Dr. Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de
Lisboa

REQUERIMENTO

O corte de ramos verificado no mês de Dezembro de 2019, presumivelmente pela equipa da Hidurbe, empresa que corta a relva e arbustos em Telheiras desde há vários anos, é o culminar dum processo contínuo que esta equipa de 3 ou 4 trabalhadores vem fazendo, nestes anos, cortando arbustos excessivamente.

A manutenção é realizada de modo a, aparentemente, só ficar relva e um ou outro arbusto de tronco mais resistente aos embates do corta-relva com que geralmente vão atacando pela base alfazemas, aloendros e outros arbustos, até não restar mais do que o pé, que acabam por arrancar. Exemplificativo disso é o desleixo em que está o espaço que acompanha a rampa para o Metro de Telheiras, outrora bem arranjado com arbustos variados e de bom porte.

Aparentemente esta equipa não possui formação adequada em jardinagem e o modo como cortaram a mangueira/árvore-da-borracha, bela e frondosa árvore é disso prova. Esta árvore embelezava a rua e não importunava a passagem de carros nem pessoas. Foto anexa.

Na Av. Ventura Terra, em 2018 esta equipa foi progressivamente decepando arbustos, sebes de bonitos alecrins e plantando uns tantos exemplares, poucos - que de tão pequenos pouco se têm desenvolvido. Este jardim, entregue pela CML à Junta Freguesia do Lumiar, em bom estado, bonito e cuidado, apresenta cada vez menos arbustos, mais baixos e enfezados porque sucessivamente decepados, tornando-se num relvado raso, sem graça e sem o bonito desenho arbóreo que tinha.

Este crime ambiental e paisagístico é o expoente máximo do que vem acontecendo nos jardins, canteiros e espaços verdes de Telheiras: cortando mal a relva, aparando tanto e tão mal os arbustos que ano após ano, estes vão definhando, não podendo sobreviver com desbastes tão brutais e mal feitos, quanto frequentes.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Em sessão pública de Assembleia de Freguesia do Lumiar de 2018, foi o Executivo desta Junta alertado para a falta de acompanhamento destas situações.

O mesmo decepar de arbustos nos 2 espaços da R. Professor Barbosa Sueiro, na Praceta da R. Mário Chicó, na Praceta Príncipe de Cândia/Jardim da Polícia, nas pracetas da R. Mark Athias, na Praça Central, etc. já pouco mais restando do que relvado, arbustos grandes e Árvores.

Recentemente, em início de Janeiro de 2020, foram cortadas uma pequena palmeira e um belo aloendro entre o muro da escola e a traseira das moradias da Rua Mário Chicó, onde antes houve uma pequena horta de moradores.

Este é, quanto a nós, uma das mais nefastas consequências da entrega, pela CML, às Juntas de Freguesia, dos bonitos jardins, com desenho arbustivo, projeto paisagístico, cuidados e agradáveis, que culminou com a entrega a privados da sua manutenção, privados esses que subsistem à base da exploração de trabalhadores indiferenciados sem qualquer tipo de formação adequada.

Este problema não é exclusivo do Lumiar, verificando-se na vasta maioria das Freguesias de Lisboa um descuido paisagístico idêntico.

Assim, considerando que a manutenção dos Jardins e arranjo paisagístico são peças chave do Ambiente e Sustentabilidade urbana, objectivo principal do programa da Lisboa, Capital Verde Europeia 2020,

Os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa vêm, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, requerer a V. Exa. se digne a prestar as informações pertinentes atinentes a:

- a) Quem toma as opções pelo relvado em detrimento dos arbustos e dos arranjos arbóreos que existiam até à passagem dos jardins da CML para as Juntas e cujo desenho paisagístico foi por esta Câmara desenvolvido?
- b) Qual o controlo por parte da CML da manutenção dos Jardins garantindo que estes constituem um todo harmonioso na cidade e não uma manta de retalhos?



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

- c) Qual o estado de cumprimento do Regulamento de Manutenção do Arvoredo, nomeadamente quanto à análise do estado fitossanitário do mesmo?

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2020

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Ana Jara



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

